

EVISCERAÇÃO VÓRTÈXIS: desdobramentos extensionistas em Dança

BEATRIZ LARA BUCHWISER SILVA PEDRASSANI¹;
THIAGO SILVA DE AMORIM JESUS²

¹*Universidade Federal de Pelotas – buchwiser.beatriz@yahoo.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – thiago.amorim@ufpel.edu.br*

1. OIRBMOS (INTRODUÇÃO)

“VÓR.TÊ.XIS (*s.m*) — Eco sombrio, incerteza da existência. Ir(real). Monstro de agonia que se debate. Ser angustiante. De novo e de novo. Repugnância visceral clamando por socorro. O peso do incerto se revela nas entranhas. Entre o grito e o silêncio desesperado de uma tentativa para agarrar-se no que resta de sentido. À beira do abismo, no limite da dúvida que engole a certeza, no olho do vórtex, a verdade nos devora e a realidade se dissolve”.

(Triz Pedrassani, 2024)

A sinopse acima introduz o conceito da obra que foi desenvolvida durante as disciplinas de Montagem Cênica I e II do Curso de Dança-Licenciatura da UFPel entre 2023 e 2024, tendo sequência como atividade extensionista no Projeto Unificado com Ênfase em Extensão COREOLAB - Laboratório de Estudos Coreográficos, vinculado ao referido curso. A obra intitulada *Vórtexis*, dirigida por Triz Pedrassani, com orientação do Prof. Thiago Amorim, teve sua estreia em Outubro de 2024, na sala Carmen Biasoli, Bloco 3 do Centro de Artes da UFPel.

Este relato de experiência extensionista parte da inquietação de perceber que muitas das produções artísticas desenvolvidas nas disciplinas dos cursos de arte não chegam à comunidade ou, quando conseguem chegar, estão limitadas a poucas apresentações ou mesmo exibições únicas de seus trabalhos artísticos.

Isto posto, utilizamos o presente trabalho para refletir sobre tal aspecto, bem como relatar uma experiência extensionista que procura ir na contramão desta realidade, fomentando a democratização do acesso a obras coreográficas criadas no Curso de Dança-Licenciatura por parte da comunidade pelotense e regional.

2. RESPIRAÇÃO (METODOLOGIA)

Conforme a descrição do Projeto de Extensão COREOLAB - Laboratório de Estudos Coreográficos, o mesmo “atua junto à comunidade pelotense na formação de público para as Artes, especialmente para a Dança.” Seu objetivo geral é:

Proporcionar ações artísticas, levando apresentações de Dança, oficinas e mediações culturais em diferentes espaços, como escolas, largos, praças, clubes, auditórios, entre outras possibilidades; a fim de formar público para a dança e instigar a criação de trabalhos artísticos que possam circular nos espaços comunitários. (PROJETO COREOLAB, 2017)

Neste sentido, a experiência com *Vórtexis* buscou abrir possibilidades de circulação e diálogo por meio da extensão universitária, procurando ir ao encontro de pressupostos

que orientam e regem os princípios do próprio Curso de Dança-Licenciatura, ambiente onde o trabalho foi originado. De acordo com o Projeto Pedagógico do Curso:

Espera-se que na constituição do/a professor/a-artista-pesquisador/a, nossos/as estudantes compreendam que o ensino, a criação artística, a extensão e a pesquisa dialogam entre si e buscam atender a uma formação contemporânea e problematizadora na área da dança.(PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE DANÇA-LICENCIATURA, 2021, p.91).

Nesse mesmo documento, reforça-se ainda que:

Ao longo dos Cursos de licenciatura, a articulação entre pesquisa, extensão e atividades de ensino, possibilita a relação entre os campos curriculares, para a compreensão histórica e social do processo de formação docente, de modo a estar em sintonia com os princípios institucionais, sociais, pessoais, afetivos, cognitivos e com a legislação vigente. (PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE DANÇA-LICENCIATURA, 2021, p.202).

Dito isso, pela experiência obtida na trajetória acadêmica que, apesar dos esforços de docentes e estudantes, pouco do que é produzido artisticamente nas disciplinas do curso é reverberado de modo sistemático para a comunidade ou, quando consegue extrapolar a comunidade acadêmica, raras vezes é reapresentado. Esses trabalhos, muitas vezes extremamente potentes, ficam “escondidos” ou restritos aos Prédios da Universidade e seu público interno.

Por tais características mencionadas, o presente trabalho configura-se metodologicamente como um Relato de Experiência (RE). A esse respeito, Mussi et. al. (2021) explicam que:

[...] O RE (relato de experiência¹) em contexto acadêmico pretende, além da descrição da experiência vivida (experiência próxima), a sua valorização por meio do esforço acadêmico-científico explicativo, por meio da aplicação crítica-reflexiva com apoio teórico-metodológico (experiência distante). (...) Nas Instituições de Ensino Superior (IES), o RE faz parte dos estudos publicados por docentes e discentes nos três pilares: ensino, pesquisa e extensão. (...) Na extensão, a atuação em projeto é relevante, uma vez que tal experiência pode ter impactos positivos na atuação enquanto futuros profissionais ...). Mussi et. al. (2021, pág. 64-65)

3. ENTRE ENTRANHAS E LUZ (RELATOS E IMPACTOS GERADOS)

Alimentando o desejo de seguir pesquisando, criando, e expandindo esse trabalho junto ao Curso, foi dada sequência ao processo no âmbito do Projeto Unificado com Ênfase em Extensão COREOLAB - Laboratório de Estudos Coreográficos, tal qual já mencionado.

Em seguida desta movimentação do ensino rumo à extensão, surgiu a oportunidade de reapresentar *Vórtexis* em dois outros momentos: o primeiro, na semana de acolhida do semestre 2024.2 em Novembro de 2024, por meio de convite do CAD (Centro Acadêmico da Dança); e o segundo, após a proposta ter sido selecionada para a Mostra Artística (Figura 1) do II UNIFICA – Congresso dos Projetos Unificados do Centro de Artes da

¹ Descrição dos autores sobre a sigla adotada pela autoria original (RE).

UFPel,² em Julho de 2025, já vinculado ao Projeto COREOLAB³. Em 29 de Abril de 2025, *Vórtexis* também ofereceu uma imersão à comunidade em geral na Esplanada Berê Fuhro Souto⁴, em um evento que ocorreu em parceria com a Setorial Dança Pelotas, em celebração ao Dia Mundial da Dança.

Durante o II UNIFICA, a obra foi apresentada na categoria de Mostra Artística no eixo “Poéticas Contemporâneas - Processos criativos e experimentação artística”, atividade que pretendeu promover a socialização e reflexão crítica sobre as produções artísticas e acadêmicas desenvolvidas no Centro de Artes (2025).

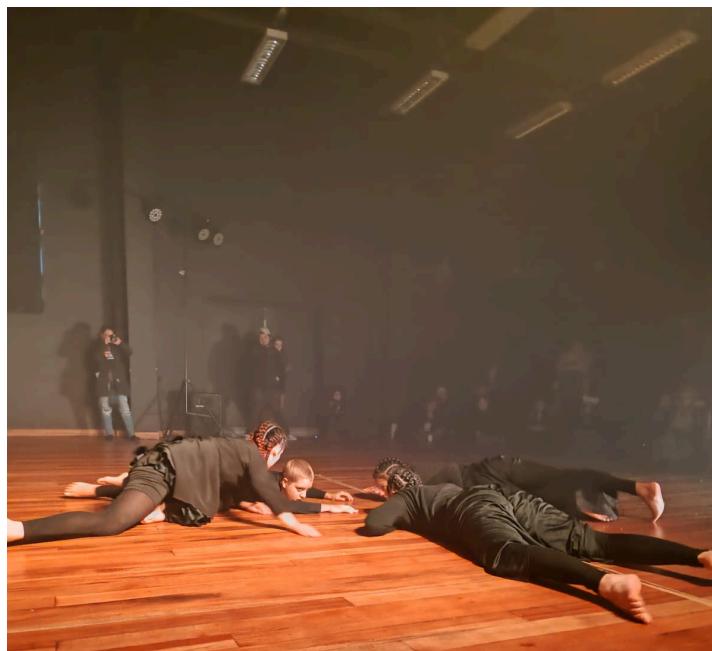


Figura 1: Cena de *Vórtexis*: a incerteza da existência (Acervo Pessoal, 2025)

Fonte: Acervo Pessoal #ParaTodosVerem Em um chão de madeira iluminado por uma luz amarelada e difusa, quatro pessoas vestidas de preto estão deitadas no chão, de bruços, próximasumas das outras. Seus braços se estendem à frente, quase se tocando, como se buscassem algo no vazio. O ambiente é envolto por uma névoa leve, que dá à cena uma atmosfera densa e intimista. Ao fundo, na penumbra, algumas pessoas observam a apresentação encostadas na parede, enquanto outras permanecem sentadas no chão. O contraste entre os corpos no chão, a madeira quente e a escuridão ao redor reforça a sensação de entrega e vulnerabilidade da cena.

Vórtexis dialoga com o público através de uma sinestesia criada no ambiente; o espaço é completamente transformado e preenchido pelas intérpretes-criadoras, fazendo com que o público se sinta livre para transitar entre as cenas, e em determinada hora também pode ocorrer uma interação, depende de cada público, foi diferente em cada vez. Cada apresentação é única e imersiva.

Como a obra traz um contexto sensível e denso, sua classificação é de dezoito anos. Pensando que essa obra pode ocasionar gatilhos em pessoas, foi distribuído na

² O UNIFICA é o principal evento de integração acadêmica do Centro de Artes da UFPel, reunindo projetos unificados de ensino, pesquisa e extensão em um diálogo multidisciplinar. Em sua segunda edição, ocorreu de 1 a 3 de Julho 2025, de forma presencial e gratuita, nos espaços do CA/UFPel.

³ O Projeto COREOLAB atualmente é coordenado pela Profª. Drª. Alexandra Dias, tendo o Prof. Dr. Thiago Amorim como um de seus professores colaboradores, ambos docentes efetivos do Curso de Dança-Licenciatura da UFPel.

⁴ Esplanada em frente ao Theatro Sete de Abril, na Praça Coronel Pedro Osório, nomeada Berê Fuhro Souto em Pelotas-RS.

entrada um panfleto com as instruções se acaso alguém se sentisse desconfortável, assim como havia algumas dicas para melhor fruição. Foi também entregue um outro panfleto onde havia uma fotografia, um trecho da sinopse, a ficha técnica e a rede social⁵ da obra.

O elenco é composto integralmente por discentes do curso de Dança, que ainda não cursaram as disciplinas de Montagem Cênica. Apesar disso, participaram ativamente de todos os processos de criação, ensaio e experimentação, assumindo papéis como intérpretes e colaboradoras na construção das cenas, evidenciando uma articulação entre ensino, pesquisa e prática extensionista dentro do curso.

4. EVISCERAÇÃO (CONSIDERAÇÕES)

Vórtexis reafirma a extensão como espaço de encontro entre universidade e comunidade, onde a arte se torna evisceração — aquilo que sai de dentro e toca o outro. Nesse atravessamento, o processo criativo ultrapassa os muros acadêmicos e se inscreve como experiência formativa e transformadora para todos que dele participam, sejam intérpretes-criadoras, demais membros da equipe ou mesmo o público, reafirmando o papel transformador da arte na sociedade.

Além dos relatos recebidos do público, é possível perceber o impacto social de *Vórtexis* também pela recepção e pelo alcance da obra. Nas ações de extensão mencionadas, tivemos um público diverso, formado por pessoas da comunidade externa à universidade (inclusive espectadores de outros países), além de discentes, docentes e técnicos da própria instituição, o que reforça a demanda existente e a possibilidade de repercussão deste trabalho, assim com inúmeros outros que a UFPel produz. As significativas reverberações remontam à necessidade de democratização do acesso à arte e aos bens culturais, bem como a potência de continuidade da obra e do presente projeto extensionista.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MUSSI, Ricardo Franklin de Freitas; FLORES, Fabio Fernandes; ALMEIDA, Cláudio Bispo de. **Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico.** Práxis Educacional, Vitória da Conquista, v. 17, n. 48, p. 60–77, 2021. DOI: 10.22481/praxisedu.v17i48.9010. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/praxis/article/view/9010>. Acesso em: 26 ago. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. **Projeto Pedagógico do Curso de Dança – Licenciatura. Centro de Artes - UFPel.** Versão 2024. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/danca/files/2024/03/PPC-Danca-2023-05-03-24.pdf>. Acesso em: 26 ago. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. **Projeto Unificado com Ênfase em Extensão COREOLAB – Laboratório de Estudos Coreográficos.** Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/coreolab/> Acesso em: 26 ago. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. **II UNIFICA – Congresso dos Projetos Unificados do Centro de Artes da UFPel.** Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/unifica/> Acesso em: 26 ago. 2025.

⁵ Perfil na Rede Social Instagram: @vtxsincerto